



Ascensão e
queda do
socialismo
soviético
(1917-1991)

Paulo Fagundes Visentini

OS PARADOXOS DA REVOLUÇÃO RUSSA



Novas teses sobre o
stalinismo, as guerras
e a queda da URSS



ALTA BOOKS
EDITORA

Resumo de Os Paradoxos da Revolução Russa

Novas teses sobre o stalinismo, as guerras e a queda da URSS. Cem anos após a eclosão da Revolução Soviética e vinte e cinco depois da dissolução da URSS e do fim do socialismo soviético, ainda carecemos de conhecimento básico e de análises históricas mais objetivas.

Não se pode simplesmente apagar um longo período histórico, nem deixar de buscar sua compreensão. O fato de haver sido derrotada, não diminui seu enorme impacto histórico e político mundiais, que já foi julgado por muitos, mas é compreendido por poucos, em todos os seus imensos paradoxos.

O século XX teve na Revolução Soviética o seu eixo aglutinador e a ela estão, direta ou indiretamente, associados os grandes eventos e contradições. Essa obra, de grande erudição histórica e ousadia interpretativa, tem um texto acessível e traz novas interpretações (baseadas em nova documentação), que buscam explicar os chocantes paradoxos que marcaram a Revolução Russa de 1917.

Ela foi a mais impactante da história por seu alcance mundial e duração (74 anos), deixou sua marca em todo o século XX e construiu o primeiro Estado socialista, a URSS.

Transformou uma imensa nação primitiva numa superpotência, marcando a política global e abrindo caminho para outros países socialistas, que em seu apogeu (1983) eram 32 nações, com um terço da população mundial.

Sem dúvida, a Revolução Russa e o regime soviético foram marcados por paradoxos ainda não suficientemente analisados com isenção e objetividade um século depois. E são esses paradoxos que, mais do que explorar de forma sensacionalista, esse livro busca analisar.

“A União Soviética não existe mais. Como alguns gostam de colocar: ‘É história’, ou seja, ‘Esqueçam tudo isso’. [Mas] a era soviética ainda é

história recente. Assim, a URSS [mesmo] como 'passado' é necessária no presente pelo simples motivo de que é impossível descartar a história.

E a URSS continua sendo um sistema insatisfatoriamente compreendido".
Moshe Lewin, O Século Soviético.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)